

lacionadas ao trabalho para uma população economicamente ativa de 2,837 bilhões de pessoas. Ou seja, para a OIT acontece anualmente uma morte para cada grupo de 1.289 trabalhadores.

Estes números são do relatório "World Day for Safety and Health at Work 2005: A Background Paper", divulgado em abril do ano passado, e apontam para uma situação dramática dos trabalhadores no mundo todo. Entretanto, as estatísticas oficiais da própria OIT, que apenas repro-

duzem os dados oficiais dos países membros da instituição, apontam para números infinitamente inferiores.

Levantamento exclusivo desenvolvido pelo **Anuário Brasileiro de Proteção** revela que os últimos dados disponíveis somam cerca de 50 mil mortos anuais e 8,9 milhões de acidentes. A tabela publicada abaixo revela o cenário de 129 países com mais de 500 mil trabalhadores. Destes, 40 países não dispõem de informações sobre o número de acidentes de trabalho

e 45 não apresentam informações de vítimas fatais. O Brasil, que ocupa a 5ª posição em número de trabalhadores, situa-se na 9ª posição no número de acidentes e em 4º lugar pelo número de mortes no trabalho. É importante lembrar que há diferentes formas de notificação e no conceito do que é acidente de trabalho, de país para país, impedindo uma estatística comparativa. Os dados são apenas referências importantes do cenário internacional.

PAÍS	Ano inform.	Trabalhadores	P	Acidentes	P	Acidentes / 100.000 trabalhadores	P	Mortes	P	Mortes / 100.000 trabalhadores	P	Mortes / 10.000 acidentes	P
GUATEMALA	1999	4.000.000	69	127.459	14	3.186,5	8	NI					
SUÍÇA	2003	3.963.000	70	85.105	20	2.147,5	16	46	60	1,2	68	5,4	79
HUNGRIA	2004	3.900.400	71	23.659	39	606,6	36	160	37	4,1	27	67,6	42
EQUADOR	2004	3.858.500	72	NI				NI					
AZERBAIJÃO	2004	3.809.100	73	240	84	6,3	83	72	50	1,9	56	3.000,0	4
ÁUSTRIA	2004	3.744.000	74	NI				532	21	14,2	1		
SOMÁLIA(*)	2003	3.700.000	75	NI				NI					
BOLÍVIA(7)	1999	3.637.893	76	1.227	77	33,7	73	24	73	0,7	69	195,6	26
IEMIN	1999	3.621.679	77	NI				NI					
HAITI(*)	1995	3.600.000	78	NI				NI					
PERÚ	2004	3.366.900	79	NI				NI					
HONG KONG	2003	3.219.100	80	42.022	31	1.305,4	22	171	34	5,3	19	40,7	51
REPÚBLICA DOMINICANA	2004	3.209.900	81	NI				NI					
SÉRVIA E MONTENEGRO	2003	3.130.436	82	NI				NI					
GUINÉ(*)	1999	3.000.000	83	NI				NI					
RUANDA	2000	2.956.900	84	1.381	75	46,7	70	406	25	13,7	2	2.939,9	5
BULGÁRIA	2003	2.951.200	85	4.876	59	165,2	54	114	40	3,9	30	233,8	25
TUNÍSIA	2001	2.788.800	86	45.827	28	1.643,3	18	159	38	5,7	16	34,7	53
DINAMARCA	2001	2.725.100	87	43.694	30	1.603,4	19	50	58	1,8	57	11,4	71
LAOS(*)	2001	2.600.000	88	NI				NI					
EL SALVADOR	2003	2.520.100	89	21.325	44	846,2	32	206	31	8,2	6	96,6	38
FINLÂNDIA	2003	2.385.000	90	56.311	26	2.361,0	13	43	61	1,8	58	7,6	77
PARAGUAI	2003	2.350.600	91	NI				NI					
TURCOMENISTÃO(*)	1996	2.340.000	92	NI				NI					
HONDURAS	2000	2.334.600	93	2.101	71	90,0	63	-	-	-	-	-	-
ISRAEL(14)	2003	2.330.200	94	61.539	24	2.640,9	10	91	46	3,9	29	14,8	68
BURUNDI(*)	2001	2.299.000	95	6.078	55	264,4	46	NI					
NORUEGA	2004	2.276.000	96	22.595	41	992,8	27	38	64	1,7	60	16,8	65
ESLOVÁQUIA	2004	2.170.400	97	13.317	50	613,6	35	79	49	3,6	32	59,3	46
CINGAPURA	2003	2.033.700	98	3.179	65	156,3	57	55	56	2,7	44	173,0	28
NOVA ZELÂNDIA	2004	2.017.100	99	23.744	38	1.177,1	24	66	52	3,3	37	27,8	55
KIRGISTÃO(15)	2003	1.850.100	100	208	85	11,2	79	26	71	1,4	64	1.250,0	10
IRLÂNDIA(2)	2004	1.836.000	101	21.900	43	1.192,8	23	65	53	3,5	34	29,7	54
QUIRQUISTÃO(15)	2003	1.807.100	102	208	85	11,5	78	26	71	1,4	62	1.250,0	9
GEÓRGIA	2004	1.783.300	103	NI				NI					
EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	2000	1.779.000	104	NI				NI					
TOGO(13)	2004	1.740.000	105	307	83	17,6	76	10	80	0,6	73	325,7	21
NICARÁGUA(16)	2003	1.701.700	106	11.387	51	669,2	34	21	75	1,2	67	18,4	62
COSTA RICA	2004	1.653.879	107	105.980	17	6.408,0	1	50	58	3,0	40	4,7	80
CROÁCIA(10)	2004	1.562.700	108	21.950	42	1.404,6	21	38	64	2,4	49	17,3	64
LÍBIA(*)	2003	1.510.000	109	NI				NI					
LÍBANO(*)	2001	1.500.000	110	NI				NI					
LITUÂNIA	2004	1.436.300	111	2.665	67	185,5	52	90	47	6,3	9	337,7	20
JORDÂNIA(*)	1999	1.360.000	112	19.759	45	1.452,9	20	36	67	2,6	46	18,2	63
MOLDÁVIA(10)	2004	1.316.000	113	720	80	54,7	69	38	64	2,9	42	527,8	14
KUWAIT(9)	1999	1.243.126	114	2.272	69	182,8	53	NI					
PORTO RICO	2003	1.226.000	115	27.160	36	2.215,3	15	29	70	2,4	51	10,7	72
TADJQUISTÃO(*)	1997	1.143.000	116	NI				NI					
PANAMÁ	2004	1.126.800	117	11.188	52	992,9	26	52	57	4,6	21	46,5	47
ARMÊNIA	2004	1.110.900	118	85	88	7,7	82	22	74	2,0	55	2.588,2	6
JAMAICA	2004	1.058.700	119	NI				NI					
URUGUAI	2003	1.032.000	120	NI				NI					
BÓSNIA-HEZEGÓVINA(*)	2001	1.026.000	121	NI				NI					
LETÔNIA	2004	1.017.700	122	1.296	76	127,3	60	57	55	5,6	17	439,8	17
ESLOVÊNIA	2004	946.000	123	45.052	29	4.762,4	3	21	75	2,2	52	4,7	81
ALBÂNIA	2004	931.000	124	NI				NI					
MONGÓLIA	2000	779.200	125	NI				NI					
GABÃO(*)	2001	610.000	126	1.132	78	185,6	51	20	77	3,3	36	176,7	27
MACEDÔNIA	2001	599.308	127	1.547	72	258,1	47	NI					
ESTÔNIA	2004	595.500	128	3.326	62	558,5	39	34	68	5,7	15	102,2	37
TRINIDAD E TOBAGO	2002	525.100	129	537	81	102,3	62	1	83	0,2	77	18,6	61

Fonte: Anuário Estatístico do Trabalho 2005 da Organização Internacional do Trabalho (OIT)

(*) Projeção de trabalhadores segundo pesquisa do Anuário Brasileiro de Proteção

(1) Trabalhadores - 2000

(2) Mortes - 2003

(3) Acidentes - 1997

(4) Acidentes - 1999

(5) Mortes - 2004

(6) Acidentes - 2002

(7) Acidentes - 1998

(8) Trabalhadores - 2003

(9) Trabalhadores - 1998

(10) Acidentes - 2003

(11) Mortes - 1999

(12) Trabalhadores - 1999

(13) Trabalhadores - 1996

(14) Mortes - 2002

(15) Trabalhadores - 2002

(16) Trabalhadores - 2001